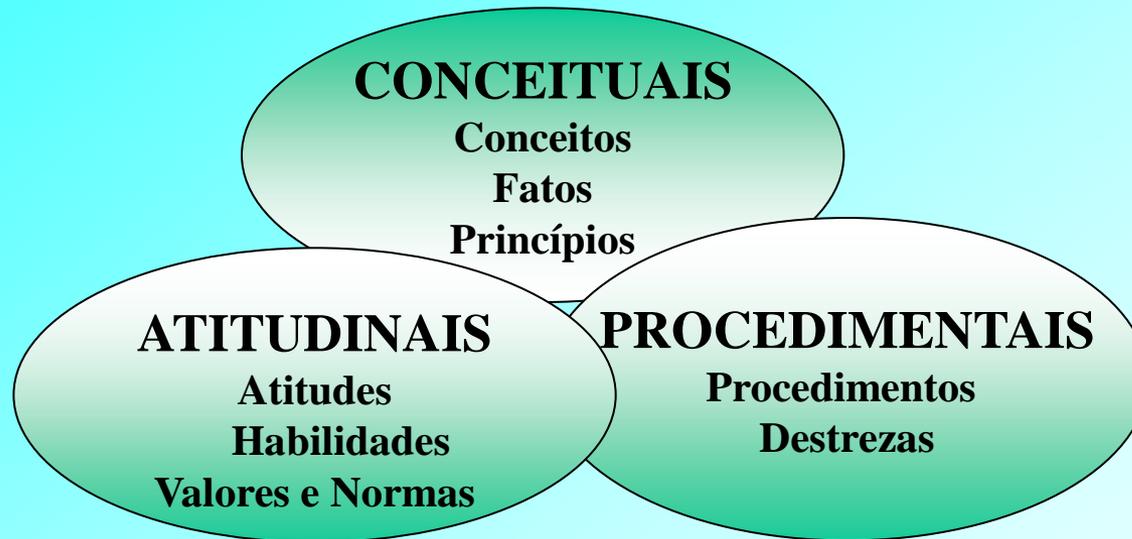


CONTEÚDOS ESCOLARES



Devemos nos desprender da leitura restrita do termo “*conteúdo*” como **AQUILO** que se deve aprender (conhecimentos das matérias ou disciplinas clássicas) e entendê-lo como **TUDO** quanto se tem que aprender para alcançar determinados objetivos que não apenas abrangem as capacidades cognitivas, como também incluem as capacidades motoras afetivas, de inserção social e relações.

CONTEÚDOS CONCEITUAIS

Conceitos: Os conceitos se referem ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que têm características comuns. São conhecimentos sempre em aprimoramento.

Ex: mamífero, densidade, sujeito, cidade, etc.

Conceitos e princípios são temas abstratos, requerem uma compreensão do significado e, portanto, um processo de elaboração pessoal.

Nestes conteúdos são necessários atividades que possibilitem o reconhecimento dos conhecimentos prévios, que assegurem a significância e a funcionalidade, que sejam adequadas ao nível de desenvolvimento, que provoquem uma atividade mental....

Fatos: Objetos, acontecimentos, símbolos (ou conjunto de símbolos) que se encontram articulados ou relacionados através de conceitos (mamíferos, triângulo, período, império, número primo, planalto, a idade de uma pessoa, etc).

Os fatos são aprendidos mediante atividades de cópia mais ou menos literais, com o fim de integrá-los nas estruturas do conhecimento, na memória.

As atividades básicas para as seqüências de conteúdos factuais são aquelas que têm exercícios de repetição e conforme a quantidade e a complexidade da informação, utilizem estratégias que reforcem as repetições mediante organizações significativas ou associações.

A aprendizagem de fatos envolve a memorização por repetição verbal.

Princípios: Se referem às mudanças que se produzem num fato, objeto ou situação em relação a outros fatos, objetos ou situações em que descrevem relações de causa-efeito ou de correlação. Os princípios são sistemas conceituais (leis, regras, teorias).

Ex: lei ou regras de uma corrente literária.

Conceitos e princípios têm um denominador comum: a necessidade de compreensão (para aprender um conceito ou princípio é preciso primeiro entender o significado). Os conceitos são conhecimentos sempre em aprimoramento.

A aprendizagem de conceitos e princípios implica em atividade cognitiva originada em experiências ou situações. Ações dos alunos em situações de aprendizagem envolvendo esse tipo de conteúdo são as explicações espontâneas dos alunos em situações de observação do uso de cada um dos conceitos.

Ex: trabalhos de equipe, debates, exposições e diálogos.

CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS

Conjunto de ações ordenadas e com um fim determinado, ou seja, voltadas à consecução de uma meta. Técnicas, métodos, estratégias, algoritmos destrezas ou habilidades.

As atividades devem partir de situações significativas e funcionais a fim de que o conteúdo possa ser aprendido junto com a capacidade de poder utilizá-lo quando necessário.

Aprender procedimentos implica em um fazer compreensivo e repetições não mecânicas.

Ex: Desenhar, observar, calcular, classificar, etc.

Ler, traduzir, inferir (cognitivo)

Saltar, recortar e espetar (motor)

Outras ações dos alunos em situações de aprendizagens envolvendo esse tipo de conteúdo: manejar, provar, confeccionar, construir, reconstruir.

CONTEÚDOS ATITUDINAIS

VALORES são princípios normativos que se concretizam em normas, isto é, padrão de comportamento que se deseja respeitar.
Ex: a solidariedade, o respeito, a liberdade, a responsabilidade, etc.

ATITUDES são as formas como cada pessoa realiza sua conduta de acordo com valores determinados.
Ex: cooperar com o grupo, ajudar os colegas, respeitar o meio ambiente, etc.

NORMAS são padrões ou regras de comportamento para determinadas situações, seguidas por todos os membros de um grupo social.

A aprendizagem desse tipo de conteúdo envolve os campos cognitivo, afetivo e de conduta e implicam experiências com componente afetivo.

ALGUNS PRINCÍPIOS...

1. Permitir que o aluno tome decisões sobre como desenvolver as atividades e veja as conseqüências de sua escolha.
2. Atribuir ao aluno um papel ativo em sua aprendizagem.
3. Exigir que o aluno pesquise idéias, processos intelectuais, acontecimentos ou fenômenos;
4. Possibilitar interação com a sua realidade;
5. Ser realizados em diversos níveis, com capacidades e interesses diferentes;
6. Possibilitar o exame, em um novo contexto, de uma idéia, conceito, teoria... que o aluno já conhece;
7. Estimular o aluno a reconsiderar e rever seus conceitos e esforços iniciais;
8. Oferecer ao aluno a possibilidade de planejar atividades com outros, participar do seu desenvolvimento e comparar os resultados obtidos;
9. Ser relevante para os propósitos e interesses dos alunos.

Formas de organizar os conteúdos

Multidisciplinaridade: é a organização de conteúdos mais tradicional. Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas. Trata-se de uma organização somativa.

Interdisciplinaridade: é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de idéias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e de dados de pesquisa. Estas interações podem implicar em transferência de leis de uma disciplina para a outra e até mesmo dar lugar a um novo campo disciplinar.

Transdisciplinaridade: é o grau máximo de relações entre as disciplinas, supondo uma integração global dentro de um sistema totalizador. Este sistema favorece uma unidade interpretativa com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento.